



Nº	Nome:	Turma:	Curso:
----	-------	--------	--------

Antes de iniciar a sua prova, tenha em atenção os seguintes aspectos:

- As **respostas** às perguntas da prova são efectuadas na **própria folha do enunciado** distribuída a cada aluno(a).
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.

Grupo A

1. Imagine duas economias designadas por FRANCOLÂNDIA e GERMÂNIA. Estas duas economias produzem simultaneamente televisores e batatas. Na FRANCOLÂNDIA demora-se 100 horas a produzir um televisor e 50 horas a produzir uma tonelada de batatas. Em contrapartida, na GERMÂNIA demora-se 50 horas a produzir um televisor e 100 horas a produzir uma tonelada de batatas. Admita que a quantidade de horas de trabalho disponível para produzir estes dois bens é exactamente a mesma em cada um destes países, cifrando-se em 100 mil horas/ano.

Cotação: 1 valor para cada alínea.

- a) Trace a fronteira de possibilidades de produção de cada um destes países.
- b) Qual o custo de oportunidade na FRANCOLÂNDIA de se produzir um televisor adicional? Justifique.
- c) Será possível afirmar que a GERMÂNIA é mais eficiente que a FRANCOLÂNDIA na produção de ambos os bens? Justifique.
- d) Pensa que existem condições para trocas comerciais entre ambos os países? Diga que tipo de recomendação se imporá sobre esta matéria.
- e) Admita que na GERMÂNIA, por aumento da população activa, o número total de horas de trabalho disponível aumentou para 120 mil por ano. Como se altera a fronteira de possibilidades de produção da GERMÂNIA?

2. Considere os dados do quadro seguinte referentes à produção de milho.

Produto (Toneladas de milho)	Factor Terra (Hectares)	Factor Trabalho (Trabalhadores)	Renda da Terra (Euros por hectare)	Salários (Euros por trabalhador)
0	15	0	12	5
1	15	6	12	5
2	15	11	12	5
3	15	15	12	5
4	15	21	12	5
5	15	31	12	5
6	15	45	12	5
7	15	63	12	5

Cotação: a) 2v; b) 1v; c) 2v.

a) Calcule, para cada nível de produto, o:

- Custo Total;
- Custo Variável;
- Custo Fixo;
- Custo Total Médio;
- Custo Variável Médio;
- Custo Marginal.

b) Trace as curvas de Custo Total Médio e Custo Marginal. Identifique o nível de produção de custo mínimo.

c) Relacione o comportamento da curva de Custo Marginal com a “lei dos rendimentos decrescentes” (*diminishing returns*) no curto prazo.



3. A tabela seguinte dá-nos a quantidade procurada de um bem, em função do seu preço e do rendimento médio dos consumidores:

PREÇO DO BEM (EM EUROS)	QUANTIDADE PROCURADA DO BEM (EM UNIDADES) QUANDO O RENDIMENTO MÉDIO ANUAL DOS CONSUMIDORES É DE 20.000 EUROS	QUANTIDADE PROCURADA DO BEM (EM UNIDADES) QUANDO O RENDIMENTO MÉDIO ANUAL DOS CONSUMIDORES É DE 30.000 EUROS
4	3.000	5.000
5	2.400	4.200
6	1.600	3.000
7	800	1.800

Cotação: 1 valor para cada alínea.

- Utilizando a fórmula do ponto médio, calcule a elasticidade preço da procura, quando o preço do bem sobe de 5 para 6 euros e o rendimento médio dos consumidores é de 20.000 euros. Torne a calcular a mesma elasticidade, mas agora quando o rendimento médio dos consumidores é de 30.000 euros.
- O que pode concluir, em termos económicos, sobre a diferença entre os dois resultados obtidos na alínea anterior?
- Utilizando a fórmula do ponto médio, calcule a elasticidade rendimento da procura, quando o rendimento médio dos consumidores sobe de 20.000 euros para 30.000 euros e o preço do bem é de 4 euros. Diga o que significa o valor obtido.
- Comente a seguinte afirmação: «A elasticidade rendimento da procura obtida na alínea anterior permite-nos concluir que a procura deste bem é elástica».

**Grupo B**

(cada pergunta vale 0,5 valores)

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das questões seguintes:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
a)												
b)												
c)												
d)												

1 – Qual dos seguintes factores determina uma deslocação da curva da procura?

- A) Um aumento no preço do bem.
- B) Uma diminuição no rendimento.
- C) Uma deslocação na curva da oferta do bem.
- D) Todos os factores acima mencionados.

2 – A função de utilidade total de um consumidor é decrescente quando:

- A) O consumidor não tem dinheiro para comprar o bem.
- B) A utilidade marginal do consumidor é negativa.
- C) A utilidade marginal do consumidor é decrescente.
- D) O consumidor passa a ter mais rendimento.

3 – Se o rendimento do consumidor aumentar e os preços dos bens permanecerem constantes, a recta orçamental:

- A) Desloca-se paralelamente para a direita.
- B) Desloca-se para a direita, ficando mais inclinada.
- C) Desloca-se para a direita, ficando menos inclinada.
- D) Desloca-se para a direita, tanto podendo ficar mais inclinada como menos inclinada.

4 – Na análise microeconómica designa-se por “cabaz óptimo para o consumidor”:

- A) Aquele de que ele gosta mais.
- B) O mais barato de que ele gosta.
- C) O mais caro de que ele gosta.
- D) Aquele de que ele gosta mais, de entre os que pode comprar.

- 5 – Um bem de Giffen é um bem:
- A) Cujo consumo aumenta quando aumenta o rendimento do consumidor.
 - B) Cujo consumo aumenta quando aumenta o seu preço.
 - C) Cujo consumo aumenta quando diminui o seu preço.
 - D) Nenhuma das alíneas anteriores está correcta.
- 6 – Um bem inferior:
- A) É, também, um bem de Giffen.
 - B) Não pode ser um bem de Giffen.
 - C) É um bem de baixa qualidade.
 - D) Pode ser um bem de Giffen.
- 7 – A taxa marginal de substituição (MRS) é:
- A) A quantidade de um bem de que um consumidor abdica, para consumir mais 1 unidade do outro bem, continuando a gastar o mesmo na aquisição dos dois bens.
 - B) O aumento da utilidade do consumidor, pelo facto de consumir menos 1 unidade de um dos bens e mais 1 unidade do outro bem.
 - C) Igual ao rácio de preços dos bens, quando o consumidor adquire o cabaz óptimo de consumo.
 - D) Igual ao rácio de preços dos bens.
- 8 – Dois bens, X e Y , dizem-se substitutos perfeitos, se:
- A) Os dois se consomem na mesma quantidade.
 - B) Por cada unidade do bem X que o consumidor consumir a mais, tiver de consumir 1 unidade do bem Y a menos, por forma a manter a utilidade constante.
 - C) A taxa marginal de substituição entre os dois bens for constante, qualquer que seja a quantidade consumida de cada um dos bens.
 - D) A utilidade do consumidor aumentar, sempre que ele substitua o bem X pelo bem Y .
- 9 – Em comparação com a concorrência perfeita, diz-se que o monopólio causa ineficiência, porque:
- A) O excedente do consumidor deixa de existir, em monopólio.
 - B) O excedente do consumidor diminui, ao se passar da concorrência perfeita para o monopólio.
 - C) O monopolista tem lucros elevados.
 - D) A diminuição do excedente do consumidor é superior ao aumento dos lucros do produtor, na passagem da concorrência perfeita para o monopólio.
- 10 – Num jogo do tipo do “Dilema do prisioneiro”, a solução em que cada jogador escolhe a sua estratégia dominante é a solução do jogo:
- A) Sempre.
 - B) Apenas quando os jogadores não cooperam entre si.
 - C) Apenas quando os jogadores cooperam entre si.
 - D) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.
- 11 – Considere uma situação de concorrência perfeita. Se o custo marginal for de 15 unidades monetárias e o custo total médio for de 25 unidades monetárias, então:
- A) O custo marginal está a subir.
 - B) O custo total médio está a subir.
 - C) O custo total médio está a descer.
 - D) O custo marginal está a descer.
- 12 – Qual das seguintes afirmações é verdadeira?
- A) A vantagem comparativa de um país, na produção de certo bem, advém de ter sido esse país a produzir o bem em primeiro lugar.
 - B) Um determinado país não pode ter vantagens comparativas a produzir um dado bem a não ser que tenha, antes de mais, vantagens absolutas na produção desse bem.
 - C) Todos os países podem beneficiar com o comércio se todos se especializarem de acordo com o seu padrão de vantagens comparativas.
 - D) Um determinado país não pode ter vantagens comparativas a produzir um dado bem se incorrer num custo de oportunidade crescente na produção desse bem.